

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA	
PARA A CAPITAL	
ANNO	RS. 98000
SEMESTRE	58000
PARA FORA DA CAPITAL	
ANNO	RS. 105000
SEMESTRE	58000

REDACTORES PRINCIPAES :

DR. DE ARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO I N. 41
QUARTA-FEIRA 10 DE FEVEREIRO DE 1868.
PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS.
ANNUNCIADO A 40 REIS POR LINHA.
FOLHA AVULSA 200 REIS.

A REGENERAÇÃO.

Desterro 10 de Fevereiro de 1868.

Hoje, em todo o imperio é conhecido o pessoal designado pela gente do governo, que tem de constituir a nova camara.

O partido liberal, cujos principios de santa liberdade filha dilecta de Deos, professamos, desde que se desfolharam as flores do berço onde nossos olhos se abriram á luz e á vida, abstendo-se prudentemente de dar forma de tragedia á comedia eleitoral de Janeiro, deixou livre o campo, enojado de concorrer para que a fraude, a violencia fizessem novas victimas: depondo nas sacreligas mãos da policia as chaves dos templos e a posse das urnas.

Graças á unidade do partido, na provincia em que habitamos, nenhum liberal á excepção de alguns desvalidos, forçados pela faixa do inspector de quarteirão, arreceando o acto de prepotencia do superior da guarda nacional ou amedrontado pelo espectro do Paraguay, manchou sua consciencia, depositando na profanada urna a lista dos inimigos do povo.

Do voto extorquido ha-de resultar a unanimidade do eleitorado, desta a da deputação em todas as provincias: a nova camara nascida pela compressão formada pelo arbitrio, filha bastarda das urnas polluidas pela dictadura, composta de illegitimos procuradores do povo, designada pelo ministerio inconstitucional, semelhante a uma legião de soldados, mover-se-hia ao simples aceno do chefe, coadjuvando a obra da situação harmonisadora dos brasileiros.

FOLHETIM.

Palestra Parisiense.

Pariz, 24 de Dezembro de 1868.

(Conclusão.)

SUMARIO.—A dama de Montsoreau: O Atheneo e os horrores da guerra; Theodoros no theatro do Chatelét.—A ultima palavra de Rossini, sua confissão.—O novo jornal de Victor Hugo, *l'Avant-Garde*. As torturas de M.^{rs} Haussmann e a molestia das arvores de Pariz.

Os brilhantes que scintillavam, davão á sala dos Italianos um reflexo verdadeiramente magico.

Entretanto ainda que houvesse grande multidão nos Italianos nem por isso era menor a que invadia o theatro da Porta St. Martin, onde se representa a dama de Montsoreau. Para dar-vos uma idéa do resultado desta peça nós vos diremos que as primeiras 15 representações tem produzido uma receita de 60 mil francos ao theatro do Atheneo com operetta *Madame*.

Os honores da guerra." mu-

que se traduz no abatimento da virtude, da justiça e da moralidade.

E o que se não tem feito depois de Julho de 1868!!

Desde as nomeações de presidentes de provincia, chefes de policia, até as de delegados, subdelegados, inspectores de quarteirão, essa phalange da confiança do governo, a dictadura tem esmerilhado o joio no diminuto pessoal dos seus asseclas depondo em suas mãos o gladio da autoridade, a sorte do povo: salva uma ou outra rara excepção.

O reinado da compressão e da immoralidade ahí fica comprovado com factos summariados no seguinte capitulo, que transcrevemos de um importante opusculo que com o título — Processo da actualidade— foi publicado na corte.

Para mostrar bem patente aos olhos da civilização, dos nossos visinhos da america e aos povos do velho mundo, o estado de degradação moral deste paiz, basta ler-se as seguintes paginas do notavel pamphleto.

Processo da actualidade.

X.

Abra-se o processo da dictadura imposta ao Brazil em 16 de Julho.

A côrta, dissolvendo a camara, não julga, appella para a nação, juiz supremo que sentença nas urnas eleitoraes.

Dissolvida a camara, ser a nação forçada a assignar de cruz sentença do ministerio no processo eleitoral, é crime de assassinar todo systema constitucional.

Dirão que crime é já useiro: tanto peor para o systema que pela base se arruina.

Nem de tal desculpa se valera a

sica arrebatadora: eis o scenario desta operazita bouffe em dois actos. No 1.º acto o theatro representa os paizes limitrophes dos dois duques Ernest e Cederic: um, duque de Microbourg, o outro duque de Nihilbourg, ambos vem passear, acompanhados de Schnikelmann um, de Conrad outro, seus respectivos armeiros, isto é, ao mesmo tempo seus conselheiros, ministros da justiça e ministros de estado.

Os ducados são tão pequenos que Schnikelmann e Conrad são suficientes para a sua administração.

Assim o duque Ernest bem como o duque Cederic passeião sobre suas fronteiras: porém este ultimo traz com sigo uma idéa criminosa: elle andá a ruminar o rapto da mulher do vizinho.

Encarrega portanto seu ministro de remetter um tratado de paz á Cederic, e á duqueza uma carta amorosa. O ministro engana-se e entrega o tratado á duqueza e o bilhete ao duque. Em virtude disso declarou-se a guerra. Porém nem um nem outro a receia: cada um delles traz consigo excellentes espingardas. No segundo acto o duque está installado no palacio de seu rival, em um duo epico procura seduzir-lhe a mulher; mas Cederic corre e vem roubar a Microbourg, como Ernest

houra: um crime não autorisa outro crime.

Mas que governo até hoje violou tão desenvoltamente o dogma politico da liberdade do voto?..

A dictadura viu diante de si duas eleições: a de Setembro ultimo e a de Janeiro proximo.

Logicamente substituiu todos os presidentes de provincias e todos os chefes de policia.

Quasi todos os vice-presidentes de provincia, secretarios respectivos e autoridades policiaes desde os delegados até os inspectores de quarteirão.

Quasi todos e não todos, porque os não substituídos eram dons de influencia official que em muitos pontos do imperio o gabinete de 3 de Agosto fizeram aos conservadores.

Até aqui tudo é regular em these: os cargos de confiança pertencem aos partidarios da politica que governa.

Mas o principio da confiança degenera em escandalo quando favorece a immoralidade.

A dictadura nomeou 1.º vice-presidente da provincia de S. Paulo e fez entrar no seu governo um homem accusado de crimes.

Declarado por commissarios brasileiros e estrangeiros falsificador das medidas dos productos ruraes dos colonos.

Processado por ter morto em castigo a escravos seus, que fizera entrar em sua fazenda.

A dictadura nomeou presidente da provincia da Bahia um homem devedor de elevada quantia á mesma provincia, cuja thesouraria estava movendo contra elle acção de sequestro.

A dictadura nomeou vice-presidente da provincia de Matto-Grosso e fez entrar no governo della um accusado de malversação.

A moral e a honestidade repugnam semelhantes nomeações.

Energumenos politicos, ou régos instrumentos dos chefes conservadores

roubou Nihilbourg. Em presença de ama tão palpavel reciprocidade elles se reconcilião. Cederic toma um copo d'agua assucarada:—com effeito vós tendes um excellentissimo assucar, disse este a Ernest, onde é que o comprais? —Em vossa casa, retorquiu o outro.—E porisso elles se abração e trocáo as decorações. Mas Cederic está triste e adverte ao publico que esta paz não é sincera, por que acrescenta á sordina:

“Nous avons un fusil

“Se chargeant par la culasse :

“Au dehors c'est gentil

“Mais au dedans ça s'encrasse.

“Avec ça l'avantage

“Ne consiste qu'en ce point

“Qu'on peut tuer l'ennemi

“Dans son coin.

Esta operazita tem tanto maior successo, quanto mais fina se torna a allusão feita aos armamentos insensatos que todos os governos fazem neste momento

No theatro imperial do Chatelét sobre com um grande luxo de decoraçào um grande drama intitulado Theodoro, imperador de Abyssinia, havendo neste drama uma fascinadora de serpentes.

Os outros theatrinhos dão á scena, com grande brilhantismo, suas grandes peças de fim de anno, e revistas.

das provincias, occuparam as respectivas presidenciaes.

A dictadura se retratou em 20 proconsules, cada proconsul se caricaturou em seus agentes policiaes.

A reacção precipitada e o auxilio pedido á turbulencia e ao crime deshonram a autoridade.

O vice-presidente da Parahyba do Norte lavrou em oito dias quatrocentas demissões.

O vice-presidente de Minas Gerais lavrou uma portaria demittido em massa.

Na Bahia o excellentissimo administrador do Passeio Publico foi demittido; o engenheiro fiscal da estrada de ferro foi substituido pelo filho do presidente.

Na Bahia, e em outras muitas provincias, foram demittidos de directores da instrucção publica os cidadãos que desempenhavam esse mister.

Empregos de ordem inferior—na administração arrancaram-se a parentes ou amigos de chefes liberaes, exemplo na Bahia, em Pernambuco, na Parahyba do Norte e em outras provincias.

No Ceará reintegrou-se no lugar de official-maior da secretaria o homem demittido por passar certidões falsas.

Em S. Paulo, na Bahia, em Pernambuco, no Ceará e em outras provincias, desordeiros e faccinoras foram nomeados autoridades policiaes e re-cretores.

Esta verdade é tão inverosimil, que passaria por alevie, sendo enunciada de passagem e sem a luz dos factos.

Os exemplos encheriam paginas perdidas em uma situação de fatalissima ceguidade: alguns, porém, que se percam, embora envergonhem a dictadura.

Em S. Paulo é delegado de policia do Paraguay quem respondeu ao jury da capital por crime de morte, e em 1867 foi pronunciado por tentativa de morte.

A ultima palavra de Rossini ou para melhor dizer a palavra final. Vendendo Rossini perdido para sempre, mandou chamar sua mulher e com voz debilitada disse: “Vamos deixar-vos, a deligencia, que parte para a eternidade vai parar em nossa caza, ainda não ouviste a cornetta do postilhão funebre? Elle me chama, adeus!”. A esposa chorava. “Enchuga teu pranto, teu pranto salutar”—continuava Rossini de tempos a tempos. E como quem graçejava juntou: “Eu sempre fui adverso e tive horror á bagagens. As faltas que hei commettido me embarcaçào na viagem: manda por tanto vir um padre e elle que se encarregue disso, fazes-me isto?”

A vontade do doente foi obedecida, e foi o abbade Daguerry quem veio. Rossini confessou o mal, que tinha feito sobre a terra, o que não foi muito longo. As palavras ecclesiasticas, parece haverem-não calmdo. “Vamos: disse o cura da Magdalena, eu voltarei amanhã para trazer-vos Nosso Pai.”

E Daguerry ia retirar-se, quando Rossini, que o tinha escutado em silencio, disse-lhe com o fino sorriso, segredo que elle só possuia: “Se vos é indifferente, bom padre, trazei-me antes a Santa Virgem.”

" O delegado de policia de Jacarehy tem nesse lugar um processo de responsabilidade por barbaro espancamento, de que resultou a morte de um escravo.

" Um dos supplentes do subdelegado de Caçapava esteve por vezes na cadeia de S. Sebastião e de Santos pelos abusos escandalosos que praticava como escrivão.

" O delegado de policia de Pindamonhagaba foi ali mesmo processado por espancar um sobrinho, a cujo pescoco poz ferro e guiso.

" Um dos supplentes do delegado de policia de Arçás foi em Arçás processado por mandar, como juiz, executar um seu escravo antes da interposição da graça.

" Na provincia da Bahia o chefe de policia de 1857 é o vice-presidente que a governou em 1868, depois de 16 de Julho.

" Em 1868 o vice-presidente nomêa autoridades policiaes de uma parochia no termo de Lencóes a dous individuos que em 1857 o chefe de policia mandara processar por crime de morte.

" Em Pernambuco é subdelegado do Poço da Panella o homem processado pelo assassinato de seu cunhado, morto nos braços da misera esposa!

" E' delegado de policia no termo das Flores um homem que é irmão de um réo de tentativa de morte, tio de dous réos de tentativa de morte, tio de outros dous réos de tentativa de morte, crimes perpetrados todos no mesmo termo das Flores.

" E' delegado de policia do Pão d'Alho o audaz criminoso que em 1867 fez atacar a cadeia da villa, soltar os presos, e causar mortes de guardas do destacamento.

" O criminoso impune que em 1867 attentou contra a ordem e a tranquillidade da provincia, e acoutou desertores e criminosos em uma fazenda.

" No Ceará foi nomeado recrutador geral um dos famosos capadores de 1856, notabilidade sanguinolenta, a quem os attentados sabem a festa.

" Em S. Francisco a policia é confiada a um homem que mais de uma vez tem respondido ao jury por crime de morte.

" Dez vezes mais exemplos seriam facéis : mas, para vergonha do Brasil e opprobrio do seu actual governo, estes já são de sobra.

" Sômente para o terror dos adversarios, facilitando morticínio perverso se arma o braço de assassinos com a lei transformada em trabuco.

" Aos ministros horrorisa o sangue ; aos presidentes de provincias horrorisa o sangue ; mas a paixão cega da politica arma o braço de assassinos !

" Não ha defeza possível : por seus delegados respondem nas provincias os presidentes, e pelos presidentes das

provincias responde na côrte o ministerio.

" Quando a policia abusa e assassina em uma provincia, o presidente abusa e assassina por ella, o ministerio abusa e assassina pelo presidente.

" Não ha que dizer : " eu não pensei " porque ha autoridades policiaes que são réos de morte, e de tentativa de morte em processos julgados e por julgar.

" Ha autoridades policiaes que são notabilidades turbulentas e ameaças vivas da segurança pessoal dos adversarios.

" E apezar dos processos, e apezar da fama criminosa, e apezar do clamor das victimas ameaçadas, taes autoridades se mantêm e se pavoneam.

" Em nome da honra de todos os partidos, em nome da moralidade, da patria, de Deus, tal consorcio do governo com o crime é infame.

" O frenesi da reacção da dictadura atrai o Brasil aos olhos do mundo civilizado como nação inhospita e selvagem."

COLLABORAÇÃO.

sem nome

Gentilezas eleitoraes.— Diz o " Constitucional.

" Na parochia desta capital recollerão-se á urna. 309 sedulas

" Votantes mortos 69 !!

" Deixarão de votar (conservado-

" res) por doentes !! 82 !!

460

" Para 667

" Liberaes que não

" comparecerão á

" urna 193

Qui não, 460 para 667 vão 207 e não

193; ficaram nove fóra de 14 liberaes !!

Do modo seguinte fica a operação

mais clara, verdadeira e exacta.

Parochia da capital.

Votantes qualificados 667

Votaram 309

—

Liberaes que se abstiveram 358

Dos 309, 150 votaram constrangidos,

restão 159 !!

Eis a maioria da facção conservadora na capital !!

que apezar da renovação da terra, o revolvimento della e sua rega frequente, nada disso detem a epidemia e estamos ameaçados de não termos mais sombra para o futuro estio.

Nesta occasião M.^r Haussmann chamou todos os horticultores, e appellou para suas luzes, afim de saber, quaes as arvores que poderião resistir ao clima de Paris.

No dia 16 de Dezembro a Rainha de Hespanha foi visitar as Halles Centrales; ella ia apenas acompanhada de duas pessuas; desde que espalhou-se o ruido de sua chegada todos correrão para vê-la, os mercadores deixavão suas lojas, os carregadores depunhão seus fardos, para precipitar-se sobre a passagem da ex-soberana, que não esperava, sem duvida, tanta solicitude, e que achava-se encommodada por ser encarada de tão perto pelas damas da Halle, cuja sem cerimonia e franqueza de fallar é de todos conhecida. Uma dellas, de proporções colossaes, xelama e ao vê-la ; " Olá que dizes tu ? Ella não é tão forte como eu, a tal maesita " Ora por esta e outras bem pôdeis conceber se se terá ou não sido ás encarnas.

Alguns sergentes de Vilta estavam bastante embaraçados no desempenho de

—Presidencia da meza.— O juiz de paz designado, armado com sua artilharia esteve soberbo, sempre accorde com a meza em genero, numero e caso; assim é que consentiu que votassem alguns phosphoros depois de concluida a

3.^a chamada, tolerou certo gracejo de uma chapinha cor de rosa dada de ordem de alguém a um permanente e por este entregue ao votante, que vio-se em calças pardas para introduzil-a na brecha.

E a eleição da meza ? Foi tão apropriada que a recompuzeram para conseguirem levar á scena a farça: os primeiros actores não davam conta da mão.

—Problema eleitoral.—Na designação de 7 de Setembro o vereador mais votado, aqui na capital, obteve 341 votos hoje o eleitor nomeado mais votado conta 301 votos !

Differença de 40 votos ! A razão disto ?—Resposta—A facção vae se rarefazendo, e não tarda que desapareça.

—Noticia eleitoral.—Em S. Miguel, confessa-o uma folha do governo, o juiz de paz presidente da meza parochial, addiou a eleição por falta de gente que concorresse á 1.^a chamada.

Eis o resultado da abstenção do partido liberal n'aquella localidade ? ! Eis o triumpho esplendido da opinião ! !

—Artigo de fundo da Folhinha de 1 do corrente.— Remettido á petalogica para ser devidamente apreciado, tanto na parte historica—politica da provincia, como para ser decifrado o pensamento do escriptor Constitucional.

O Figaro, não se pôde furtar ao indisivel prazer de transcrever os dous seguintes periodos.

" O pseudo partido liberal desta provincia profundamente desmoralizado, sem possibilidade de persistencia, desde que faltou-lhe um prestimoso chefe (que chefe ?) baqueou, ficando reduzido a uma facção que só merecia o desprezo publico !

"Constituido no seu grupo mais preponderante de principios antagonicos, com as idéas do nome que se applica; aggregado de assaltantes ao poder para

suas funcções e com difficuldade podião deter a multidão curiosa quando avançava para perto. Finalmente, a Rainha para escapar-se á importunidade desta multidão que tinha mais de chocarreira que de respeitosa, é necessario confessal-o, refugiu-se nos nóvos pavilhões, que ainda não forão abertos ao publico ereganhou sua carruagem.

A proposito pela raridade do facto, recordo-me de um annuncio que colhi d'um jornal Inglez; eil-o: "Ceder-se-ha por 500 libras (12,500 fr.) á vista e uma annuidade vitalicia de 250 lib. (6.250 fr.) os titulos e pretensões ao throno de Abyssinia, na primeira fortuna, que se apresentar. Em caso de duvida, pode quem estiver nas circunstantias requeridas, referir-se ao right honorable Lord Stanley (membro do parlamento) queira dirigir-se a Frederico Mons-Bridgtower, post-office, Liverpool."

O negocio é serio ou não é ?

Termino minha palestra por um acontecimento que é, neste momento o assumpto de todas as conversações de salões.

Ao que parece um nobre Inglez quiz seguir a trilha do nobre espanhol, cujo

o unico fim do goso e do deleite, dos privilegios e das immuidades : alticador implacavel e desabrido das melho-

res sympathias como de todo o bom concurso, que não se afere e se conforma com o padrão dos satrapas, que lhes

confiarão, e lhe forção, por direito de nascimento, a direcção de sua marcha ; (isto é grego) valhucoito de exploradores e vivandeiros que para não perderem a ração costumada, após as explosões as mais energicas contra os seus inimigos. . . ."

Quem escreve estas cousas é o bacharel Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, redactor em chefe do "Constitucional," e seu filius Manoel José de Oliveira !

Semelhantes nomes respondem categoricamente ao artigo ; um, e outro exprimem o desinteresse patriotico, a abnegação do poder, o desapego dos privilegios e immuidades da dictadura.

Ah ! Srs. Manoéis, não escrevam aquellas coisas, se não confiro-lhes o brevet d'invention de carapuceiros.

—Triumpho sem luta.— O do partido dictador na eleição ou comedia de Janeiro ultimo, a despeito (dizem elles) " da retirada vergonhosa do esmagado liberalismo, (esta é de calibre Whitworth) " que desapareceu de improviso, " para não mais voltar... e, favorecidos cynicamente, diz o Figaro, pela policia dos proconsules d'El-Rei.

E, hão de pensar que venceram, pobres idiotas que se esforçam, cavando a sua propria ruina !

—Grande bambochata. — Houve no gremio, pelo triumpho alcançado, com os elementos seguintes.

Abstenção do partido liberal. Abstenção dos conservadores que sustentavam a candidatura —Valle.

Protecção da presidencia, policia e guarda nacional.

Recrutamento, agora e logo e designações.

E, ainda assim recolleram á urna da capital 309 votos subindo a qualificação a 667 ! !

Constaram os festejos de discursos analogos ou não, dos infalliveis fogue-

infortunio nós já tivemos occasião de fallar acima.

Ha alguns dias que uma familia brasileira toda inteira, isto é, pai, mãe, tio e tia, que de Londres trazião uma donzella que já tinha respondido ao " J lowe you ", ultra-Mancha, deseião, de uma carruagem a um hotel da rua Laffite. No seguinte dia ao de sua installação nesse hotel o Inglez por lá andou passeando, e a poder de ouro, conseguiu fazer brecha na praça, porém como honvesse sido repellido por duas vezes elle comprehendeu que deveria raptal-a:—assim o fez.

A donzella por seu lado não desancou ; pois preparou-se com as alfaias que possuia e disse bon jour á caza paterna, que não deveria ficar mui satisfeita. Duas horas depois, um commissario trazia uma carta rezando o seguinte.

" Não vos inquieteis, senhor, eu sou homem honrado; daqui a dois dias nós estaremos cazados.

O pai anda á pesquisa do roubador !

Grande revolução na imprensa : Victor Hugo vai fazer apparecer um jornal debaixo das bandeiras do grande poeta; os escriptores seguintes vão-se enfileirar sob o estandarte do chefe: Francisco Victor Hugo, Carlos Hugo, Paulo Mauricio, Augusto Vacquerie.

Henrique Rochefort, segundo dizem, prometeu uma collaboração assidua. Além dos artigos escriptos especialmente para este jornal, elle dará cada semana um quarto ou terço do que apparecer na lanterna.

Entre diversos colaboradores podemos citar ainda Mario Proth, Frédéric Courtet, e segundo dizem, tambem M.^r Gambetta. O titulo do jornal é "L'Avant-Garde" sahe no dia 1.^o de Janeiro de 1869.

Sabeis vós por ventura, quem seja o homem mais atormentado em Paris ?.... Muito bem, é M.^r Haussmann; gastou milheas para ornar nossos boulevards e praças de recreios com arvoredo, mas eis que M.^r Alphande engenheiro em chefe da cidade de Paris, derigiu um relatorio a M.^r Haussmann, no qual annuncia que todas as arvores dos passeios publicos estão perigosamente doentes. Qual será o mal ? M.^r Alphande não conhece, mas verifica

tes, passeiadas precedidas por muzica de barbeiros; sendo antes e depois disto reverentemente adorado o Deos *Buecho* symbolizado em algumas dezenas de garrafas de cerveja que se achavam dispersas sobre uma meza no centro do *gremio*.

Releva não esquecer mencionar que o presidente, *empunhando* a voz algumas vezes, disse *perolas* como sempre, enchendo de vivo entusiasmo o *intelligente e illustrado auditorio*; exceptionalmente um, ou outro expectador que não entendia do risendo.

Esgotadas as garrafas, os circumstantes retiraram-se muito satisfeitos com o partido e seus chefes: pensando, este no emprego publico, aquelle no galão da guarda nacional, aquell'outro na tetêa para enfiar a casaca ou farda, emfim quasi todos pensavam em alguma coisa, *se é que pensavam*.

Ah! Sr. Dr. Galvão! não lhe queria estar na pelle: V. Ex. futura, tem muito que fazer, e muito mais o almirante, seu digno companheiro de trabalhos legislativos.

—Engano de paginação.— A 4.ª pagina do "Despertador" de 5 do corrente, parece antes da —Folhinha— que do Jornal do Sr. Lopes, caracter grave e austero, incapaz portanto de consentir em publicações indignas, concorrendo para o descredito do "Despertador".

Sr. Lopes, agora que o "Constitucional" vaie ficando menos indecente, não o queira que o seu *Despertador* o substitua.

Acceite o aviso.

Figaro.

EXTERIOR.

Montevideo—31 Janeiro.

Acha-se aqui em tratamento os tres maiores vultos militares desta campanha: Caxias, Inhauma e Herval.

O primeiro alugou uma quinta e vaie passando melhor; o segundo acha-se no Hotel de França, no lugar chamado *Miguelite* e seu máo estado inspira cuidados; e o terceiro está em casa do negociante Braga, rio-grandense.

O encouraçado Brasil tambem aqui se acha e de se quiz hoje ou amanhã para o Rio de Janeiro.

Do theatro da guerra, nada de novo, senão que se aprontava uma força para ir atacar Lopez que se julga fortificado na Serra com 15 bocas de fogo e 3,000 combatentes, alem de toda a população do litoral que o acompanha.

Da expedição que subio para Matto Grosso ainda não temos aqui noticia, se bem que corra como certo que se perdera um dos transportes que ia com tropa tendo batido em umas pedras.

Tambem aqui se acha o coronel Dr. Pinheiro Guimarães que segue para a côrte qualquer destes dias, — e o chefe Alvim.

Montevideo—4—Fevereiro.

O visconde do Herval sahio hontem a bordo do *Guaporé* com destino ao Rio Grande, e o Visconde de Itaparica sahio hoje no *Izabel* com destino ao Rio de Janeiro.

O Marquez de Caxias está melhor e já dá seus passeios a cavallo; demora-se aqui até a chegada do Conselheiro *Francisco*, o qual é esperado a cada momento.

O Visconde de Inhauma vaie um pouco melhor, mas seu estado é ainda bastante grave.

Hoje chegaram a este porto procedentes do Paraguay a canhoneira *Ipy-ranga* e a bombardeira *Pedro Affonso*. Não trazem novidade alguma do theatro da guerra. (*Carta particular*.)

INTERIOR.

Côrte, 6 de Fevereiro de 1868.

O paquete *La-Plata* da Linha de Southampton não trouxe noticias importantes da Europa.

Preparava-se o ministerio inglez para apresentar-se ao parlamento.

O papa agradeceera ao general comandante da guarnição franceza de Roma, no dia 1.º do anno, a protecção que lhe presta o Imperador Napoleão.

Começara a 9 de Janeiro a conferencia dos representantes das grandes potencias para a solução da questão turco-grega.

As agitações e movimentos sediciosos que tiveram logar na Hespanha ultimamente, foram soffocados facilmente, graças á energia e prestigio do governo provisorio.

Em Portugal, o ministerio do Marquez de Sá da Bandeira, pedira demissão em consequencia de uma votação contraria na camara dos deputados. Fóra chamado o Duque de Saldanha, que se achava em Roma, para organizar novo gabinete.

A queda do gabinete liberal, causou profunda sensação em todo o paiz.

Nada de interesse constava dos Estados-Unidos.

A revolta de Cuba sustentava-se não obstante o ferimento grave, senão a morte do seu chefe o marquez de Santa Cruz.

No Mexico, consolidava-se o governo de Juarez, triumphante sempre das innumeradas insurrecções que affligem aquelle paiz.

A farça que se está representando agora no Imperio colloca a nação brasileira ao nivel ou abaixo da tribu paraguaya.

Nesta Côrte populosa, entra-se em qualquer igreja, e o que se vê?

Quatro individuos em rôda de uma meza, occupados no arduo trabalho de escrever os nomes dos designados pela policia para eleitores geraes e especies!

O povo abandonou inteiramente o seu direito soberano de que falla a tão desprezada constituição do Estado.

Ninguém, absolutamente, ninguém, tem concorrido para esse escandaloso escarneio ás leis liberaes e mesmo conservadores sinceros, absteram-se da participancia na obra da fraude e da violencia.

E a justa resposta que devia dar o povo offendido pelo golpe de estado de 16 de Julho, á consulta irrisoria do poder moderador.

Os eleitores não sahem da nação, sahem da policia, como mais tarde hão de sahir os alcunhados deputados e senadores.

Na cidade de Nietheroy a ausencia da opposição liberal deo largas á gente da ordem para externar o odio que nella reina. Dividirão-se os conservadores em dous grupos, com o fim de fazerem eleitores dedicados, não ás idéas, mas ás pessoas que aspiram logares na representação nacional.

O presidente Taques com o Dr. João Manoel Pereira da Silva de um lado, os conselheiros Sayão Lobato e Pedreira do outro, travaram luta. Os homens d'armas da policia Taques romperam hostilidades arrebrandos as viduças da casa do vermelho dissidente coronel Francisco de Almeida. Este com Sayão Pedreira e mais amigos resolverão vencer a eleição a todo o custo.

Houve na Matriz scenas ridiculas e tragicas: muito insulto, algazarra, desrespeitos ao templo, e por fim pancadaria grossa de vergalho e cacete! Venceo a policia.

Immediatamente congregação-se os

conservadores dissidentes, (*opposição conservadora*), e seus chefes Pedreira, Ferreira Vianna, Sayão Lobato, visconde de S. Vicente etc. resolveram expor ao publico os motivos do seu proceder.

Nesse documento dizem elles aos liberaes: "*Liberaes! fizestes bem em abster-vos das urnas, porque, si não os conservadores dissidentes do presidente somos tratados desta sorte, o que seria de vós outros, pobres entendos do Brasil!*"

Ainda bem que confessam por experiencia propria quanto pôde a dictadura actual contra a vontade do povo. A abstenção começa a produzir os mais bellos effeitos.

Assanhou os famelicos da grei corruptora e, na impossibilidade em que os collocou de darem pasto aos instinctos ferozes devorando a seus adversarios naturais os homens livres, jogam elles a *cabra-cega*, entre si, dando ao mundo o mais triste espectáculo de immoralidade e de cynismo.

Na provincia de Sergype a vermelhada igualmente abriu luta nas proprias fileiras.

O Barão de Maroim, chefe antigo dos retrogrados, vio-se forçado a abandonar a provincia, e dizem que tambem a politica, desenganado dos sentimentos que suppunha existir no partido da barriga.

Em Pernambuco a designação dos deputados do Sr. de Camaragybe produzio grande irritação. Já os vassallos, feis sempre, desse nobre senhor, soltam brados de revolta contra o despotismo despejado de seu prepotente amo.

Na Bahia, Fernandes da Cunha e seus amigos, retrahem-se ante os actos arbitrarios da ignobil administração do celeberrimo Bernardo Lourenço, o Attila d'aquella outra ora tão altiva e independente provincia.

Por toda parte o vendaval politico tem sublevado ás fêzas da sociedade. A quadra é dos malvados, dos miseraveis.

E queixam-se da lingoagem franca da imprensa opposicionista, que, se falla com liberdade e energia, ainda não chegou até onde foi a dos vermelhos quando fóra do poder. Lêa-se o que dizia o jornal *Conservador* de Pernambuco em Janeiro do anno passado.

"O governo do Imperador pelo imperador."—O governo, a nefasta politica do *governo do imperador*, foi quem creou este estado desesperado em que nos achamos.

Foi o *governo do Imperador* quem imprudentemente declarou a guerra; foi elle quem desasadamente matou todos os sentimentos de patriotismo da população; foi o governo quem tornou horrorosa a idéa de marchar para o Paragnay; porque foi o governo quem fez acreditar, por seus actos que o seo mais alto empenho não era tanto derubar Lopez, como exterminar no imperio todos os partidos, que não adheriram á sua politica de proscripção, corrupção, de venalidade, e de cynismo!

Um governo, que assim procede, que assim devasta e dilacera o seo da sociedade, não he um governo da nação pela nação: he um GOVERNO DO IMPERADOR PELO IMPERADOR!

E para que não se attribua á opinião individual o que acaba de transcrever, será conveniente repetir o seguinte topico de um artigo editorial do órgão dos conservadores o *Constitucional* desta Côrte, de 13 de Dezembro de 1862, quando os liberaes apenas prestavam apoio de tolerancia ao gabinete neutro do Marquez de Olinda.

"Aqui não entraria só um erro politico, mas uma *perversidade*, sobre a qual muito e muito devem meditar os conservadores para seo governo no presente e no presente e no futuro. Ou é verdade que elles tem prestado os valiosos serviços de que temos fallado, e então outra deveria ser a recompensa de que são credores; ou seus serviços não importam para quem *alha com desdem para a felicidade do paiz*, e só procuram satisfazer o desejo *pharisaico* de pôr os homens em scena para vel-os darem o espectáculo que costumam dar

os rapazes vadios, quando põem dous gallos a brigar até verterem sangue da christa, sem outro fim que alimentar a curiosidade e provocar a hilaridade dos espectadores."

Destas bellezas dos pretensos sustentáculos do throno e do altar temos copias para resmas de papel.

Resumiremos todas publicadas o que o *Diario de S. Paulo*, genuino órgão da facção rubra, repetio por muitos dias em 1867.

"Haverá ainda quem espere alguma cousa do Sr. D. Pedro 2.º?"

"Para o monarcha brasileiro só ha uma virtude, o servilismo."

"Para os homens independentes e sinceros, o o tracismo; para os lacaios e instrumentos de sua grande politica—os titulos e as condecorações!"

DIVERSIDADES.

O que vai por ahi.

(Revista dos jornaes)

—ATTENTADO HORROROSO.—Chamamos a attenção dos leitores para um acto de requintada barbaria praticado pelo delegado de policia Custodio Ferreira Maia do districto de Canguaretama, provincia do Rio Grande do Norte, e que vem relatado em uma correspondencia no *Liberal do Norte*, e que em seguida publicamos:

«Ao delegado de policia deste districto estava reservada uma horrivel descoberta de novo supplicio: não foi a lapidação como os hebreos empregavam; mas foi um arremedo do *Grand Knaol*, que é uma tortura, por meio da qual na Russia com um azorrague de couro se açoitava algum criminoso, que tivesse sido condemnado.

«Essa mesma tortura acaba de ser applicada na pessoa do infeliz Antonio Bica, maior de 40 annos! em pleno dia! perante grande numero de espectadores! no dia da Espectação de Nossa Senhora! dentro da rua mais publica desta villa! com a differença apenas na qualidade do instrumento! . . .

«O infeliz Antonio Bica tem por costume embriagar-se, e neste estado dirigiu certas palavras a um soldado do destacamento; eis todo o seu crime, cujo primeiro castigo foi uma tremenda bofetada! e para logo preso passou a ser arrastado, chegando nesse acto o Sr. delegado Custodio . . .

«Esse cidadão que é maior de 46 annos já encanecido, foi tambem açoitado com uma pêa, ou couza que o valha, até verter abundante sangue, com autorisação de um delegado de policia, sendo os açoitados dados por um inspector de quartieirão, bem defronte da matriz da freguesia e no dia da Espectação de Nossa Senhora, como fica dito! . . .

«Juro tudo isto perante Deos, que me ouve; perante Deos, que comigo foi testemunha, e que terá de ser meu juiz, e juiz supremo de minha alma; e todos que presenciaram tambem juram! . . .

«Juro; porque toda esse scena de exquisita barbaridade passou-se sobre a calçada da casa commercial do portuguez, Joaquim José Tavares e de seu vizinho, com profunda indignação da população em peso e com reprovação do subdelegado Genuino Pereira de Farias Moraes, que comparecendo ao acto, exclamou:

«Isto não se faz! . . .

«Como fosse desattendido, retirou-se horrorizado; e com elle outros, cuja natureza não pôde deixar de ceder á curiosidade da contemplação de um facto, que os seculos reproduzem como singular instincto de ferocidade!

Mas repetiram-se as bofetadas; e um grosso cipó-pau foi o instrumento

« Mas o delegado por sua vez dizia também — *deixar esse diabo* — e foi esta sua resposta, quando o subdelegado, pegando pela mão de Antonio Bica, acrescentou: deixem-se disso; não dou mais no homem; e então foi que se pitaram como acima referi; . . . e elle não negará!

« Faz dô ver em que estado ficou esse infeliz Antonio Bica, com o nariz arrebitado, com todo o corpo espancado e ensanguentado! . . . »
de que passou a usar o dito inspector, bradando nestes termos:

« *Espera; deixa por as costas deste diabo mole!* »

« Quem por mais endurecido que tivesse o coração, não se sensibilisaria a ponto de chorar, em presença de tanta crueldade, a que a vítima tão sómente respondia, dizendo: *mas mâlem Antonio Bica!* »



MEMENTO

20 De Fevereiro de 1865

O Sr. Paranhos segue para o Rio da Prata!!

(Opinião Liberal.)

NOTICIARIO.

Na sessão de sabbado passado, a Camara municipal da capital resolveu demittir do cargo de Procurador o cidadão Anastacio Silveira de Souza e nomear para substituí-lo o cidadão José Theodoro de Souza Lobo, não tendo sido accordes os vereadores presentes, do que resultou ficar a votação empatada, decidindo contra o demittido o voto do presidente da camara.

Votaram a favor da demissão os vereadores José Manoel de Souza Sobrinho, Felisberto Gomes Caldeira de Andrade, Estanislão Antonio da Conceição, e contra, os vereadores Joaquim de Almeida Garcia Lobo d'Era, José Delphino dos Santos, Justino José de Abreu e Miguel de Souza Lobo, não se achando presente o vereador Jacintho Pinto da Luz.

Dando noticia deste facto convém dizer que o demittido é liberal, contando 12 annos de optimos serviços prestados á municipalidade, e que nem uma falta ou omissão no cumprimento de seus deveres deu causa a semelhante acto, reprovado até por alguns membros do partido dominante.

Estas demissões, nascidas de resentimentos politicos honram os proprios demittidos e despertam a animadversão publica contra aquellos que as promovem.

E assim que a actual camara, com estrêas desta ordem, se recommenda aos seus municipes.

— No dia 7 do corrente entrou do Sul o paquete *Arinos*, com datas até 4 do Rio Grande e dois dias antes, do Rio da Prata;

— A 8 chegou o paquete *Gerente* da Côte; tivemos jornaes cujas datas mais modernas são de 6 de Fevereiro.

— O transporte *Isabel* que do Montevideo partiu para o Rio de Janeiro, levando a seu bordo o general Aguilão, aqui arribou no dia 7 e continuando no seguinte sua derrota.

O general soffria muito com os incommodos proprios de duas viagens, além de que seu estado geral ainda inspira a serio cuidado.

Fazemos votos ao Altissimo para que esse bravo e heróico brasileiro termine sua viagem com felicidade e no seo da familia recupere com a saúde as perdidias forças.

— Ainda do Sul, entraram e se acham, em Santa Cruz o encouraçado *Brazil*, e no fundeadoiro ao porto o transporte *Parahy* que seguem ambos para o Rio de Janeiro.

— O Vice-almirante Visconde de Iphigama foi promovido ao posto de Almirante no quadr. extraordinario, por decreto de 26 de Janeiro ultimo, e condecorado com a grã-cruz efectiva da ordem da Rosa.

— Foram promovidos, grande dignitario da ordem da Rosa o brigadeiro João Manoel Menna Barreto, e dignitarios da imperial ordem do Cruzeiro os brigadeiros Jacintho Machado de Bittencourt, João de Souza da Fonseca Costa e Hilario Maximiano Antunes Guimarães.

Foram concedidas as seguintes pensões: de 5:000\$000 annuaes á baroneza do Triumpho viuva do brigadeiro barão do mesmo nome, — e de 120\$000 mensaes a D. Angelica Rosa da Fontoura Machado, repartidamente com seus dous filhos, Maria e Alfredo, viuva e filhos do coronel Fernando Machado de Souza.

— Na parte — Exterior — e na carta de nosso correspondente da Côte encontrarão os leitores as noticias que temos recebido de mais importancia.

Da Europa não recebemos com o *Gerente* nossa correspondencia.

A PEDIDO.

Pergunta-se

Poderá ser recto na distribuição da justiça, como alguem da Nagula enculca, o juiz corregedor que tem recebido presentes de suínos mortos e vivos, gallinhas, perus, balainhos com ovos, garrafos de melaco, guardanapos, toalhas e um annel da mulher do canto? Quando, e com que pagará esse Cavalheiro industrioso o dinheiro que tem pedido emprestado a quase todas as pessoas com quem tem tido relações?

Sera certo que o J. G. e o P. de A. para receberem o tanto e tantos mil reis, que emprestarão, foi necessario contrahir-se outra divida com o A. e que por aquelles credores ousarem pedir o que não se fazia conta de pagar, tem soffrido as iniquidades do tribunal correccional do irascível e venal inquisidor Capiba? Ora hollas.

Lulú de espelho

ANNUNCIOS.

PRECISA-SE Comprar uma casa com commodos regulares, e cujo preço não exceda a dous contos de reis.

Na rua do Príncipe n. 180 se achará com quem tratar.

Schlappal & C.

LARGO DO PALACIO EM BAIXO DO HOTEL DOS PAQUETES.

BONETS

de velludo enfeitados para meninos a 25000 e 25500rs.

REGENERAÇÃO.

Nesta typographia precisa-se de dous compositores bons. Paga-se bem.

O advogado Luiz Augusto Crespo, como procurador de D. Mariana, filha de Souza Martins, viuva de Manoel Alves Martins, declara para que chegue ao conhecimento dos devedores do extinto casal, que se acha encarregado de promover a aprovação de julgado a colação de todas as suas dividas; tendo resolvido marcar o prazo de trinta dias a contar da presente data, aquelles que preferirem solve os seus debitos pelo primeiro meio indicado, para o que poderão dirigir-se ao escriptorio do abeyo assignado a rua do Imperador n. 13.

Decreto 20 — Janeiro de 1869.

Luiz Augusto Crespo.

SCHLAPPAL & C.

Successores da casa commercial de **GOMES & C.** no Largo de Palácio nesta Cidade, continuam sempre a ter um variado sortimento de porcelanas, cristaes, louça, e vidros;apparelhos de jantar e de almoço, apparelhos de lavatorios; espelhos de todos os tamanhos; oleado; papel pintado, imagens, rebornas, lampoões para kerosene, e todos os pertences, — unico deposito de petrólio superior; cadeiras americanas, esteiras, vassouras; vinho, bordeaux, Le-Roy; agua florida; Anacahuita, tomco oriental; Pastilhas vermífugas, tudo legitimo; bombas com canos de chumbo para cisternas; torradeiras para café moínois e ferros de engommar; barras fina douradas para quadros; e muitos outros objectos pertencentes ao genero daquell' negocio; o que se vende tudo por preços razoaveis tanto a varejo como por atacado.

PRECISA-SE

alugar uma casa cujo aluguel não exceda de 14:000. Para informações n'esta typographia.

LYTHOGRAPHIA

DE

SCHWARZEN & ROHLACHER.

10 RUA DO PRINCIPE 10

N'este estabelecimento acha-se á venda um grande e escolhido sortimento de livros, recebidos da afamada Livraria de B. L. GARNIER na Côte.

Os donos desta casa encarregam-se tambem de mandar vir qualquer pedido com brevidade e por preço razoavel.

10 RUA DO PRINCIPE 10

Typ. da Regeneração». Largo de Palacio n. 32.

Quadro de observações meteorológicas.

Cidade do Desterro.

1869	Pressão Barométrica.	Temp. media (centígrada)	Direção media dos ventos.	Estado das nuvens	Observações gerais.
10	728.25	27.30	SSE	Cumulus	
11	730.00	27.25	SSE	Serius	
12	730.33	27.25	SSE	Serius	
13	730.75	27.25	SSE	Serius	
14	730.25	27.25	SSE	Serius	
15	730.66	27.25	SSE	Serius	
16	730.00	27.25	SSE	Serius	
17	730.33	27.25	SSE	Serius	
18	730.00	27.25	SSE	Serius	
19	730.00	27.25	SSE	Cumulus	
20	730.00	27.25	SSE	Cumulus	